

HISTÓRIA DA ARTE.

Tópico 15

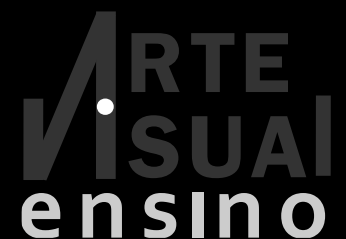
ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Barroco na Espanha.

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo



Cursos de Artes Visuais e Audiovisual
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



A pintura Barroca na Espanha

A Pintura Espanhola Barroca se desenvolveu principalmente no séculos XVII e XVIII. Em fins do século XVIII já sofre influência do Rococó Francês.

Os pintores mais conhecidos deste período são Murilo, Velazques, Zurbaran, Cotañ entre outros. Entretanto estes artistas atuaram em regiões diferentes chamadas de Escolas.

Neste sentido as Escolas da Pintura Espanhola podem ser identificadas em quatro: a Madrilenha, a Toledana, a Valenciana e Andaluza.

Os gêneros cobertos por elas são principalmente os Retratos e os "Bodegons" ou Natureza Morta, além das paisagens e cenas tomadas da mitologia, religião e história.

Os contrastes luminosos são evidentes, em alguns momentos chamados de "Tenebrismo" por serem muito acentuados. O jogo cênico utiliza de elementos diagonais e em vórtices.

A Escola Madrilenha.

No século XVII, sob a influência de artistas italianos que foram contratados para os serviços de pintura no Monastério Escorial, contribuiu para a consolidação dos nomes de Cajés, Carducho, Del Valle e Maíno.

Eugenio Cascese,
Caxiesi, Cajés, Cagés o
Caxés, 1574/75-1634.





São
Raimundo
Nonato
benzido
pelos anjos,
1629.



Reis turcos
chegando a
Malta,
1629.



Madona com menino e anjos,
1618.



Ascensão da Virgem, 1602.

Vincenzo Carduccio ou Carducho, 1576/78-1638.



Santo Bruno recusa o arcebispado da Calábria, 1626



Batalha de
Fleurus,
1622.



Alegoria de Santo Angelo
Custódio, 16...



A visão de S. Francisco de Assis,
1630.

Pedro Núñez del Valle,
1597-1649.

Adoração dos Reis Magos, 1631.





Atribuído a del Valle, 1630-35



A descida da cruz.



Salvador do Mundo.

Juan Bautista Maíno,
1581-1649.

Adoração dos Pastores 1613.





Adoração dos Reis Magos, 1612.

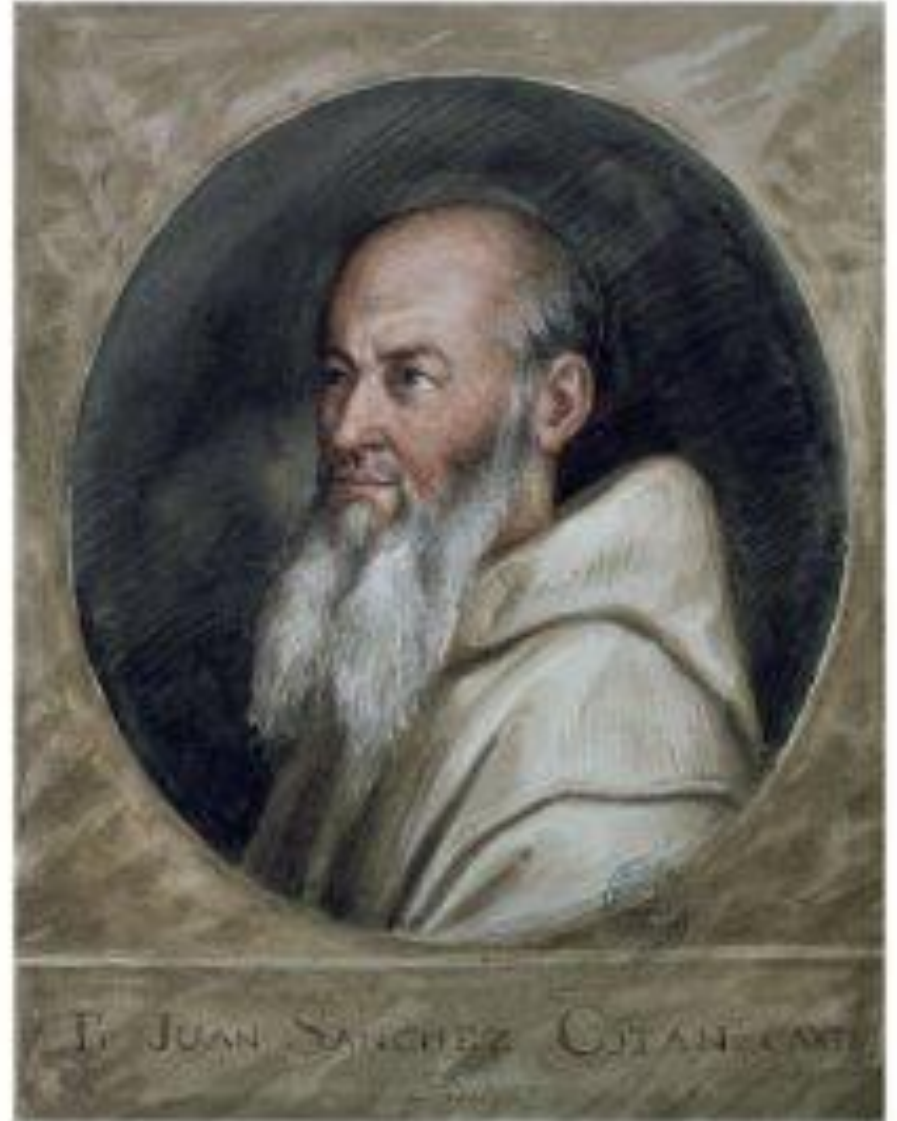




Escola Toledana

Em Toledo vamos encontrar Cotán, Tristán e Orrente.

Juan Sánchez Cotán, 1560-1627.





Natureza
a Morta
com
Caça,
1600-03.

1872











Luis Tristán de Escamilla,
Luis de Escamilla ou Luis
Rodríguez Tristán, 1558-
1624.

Pentecostes

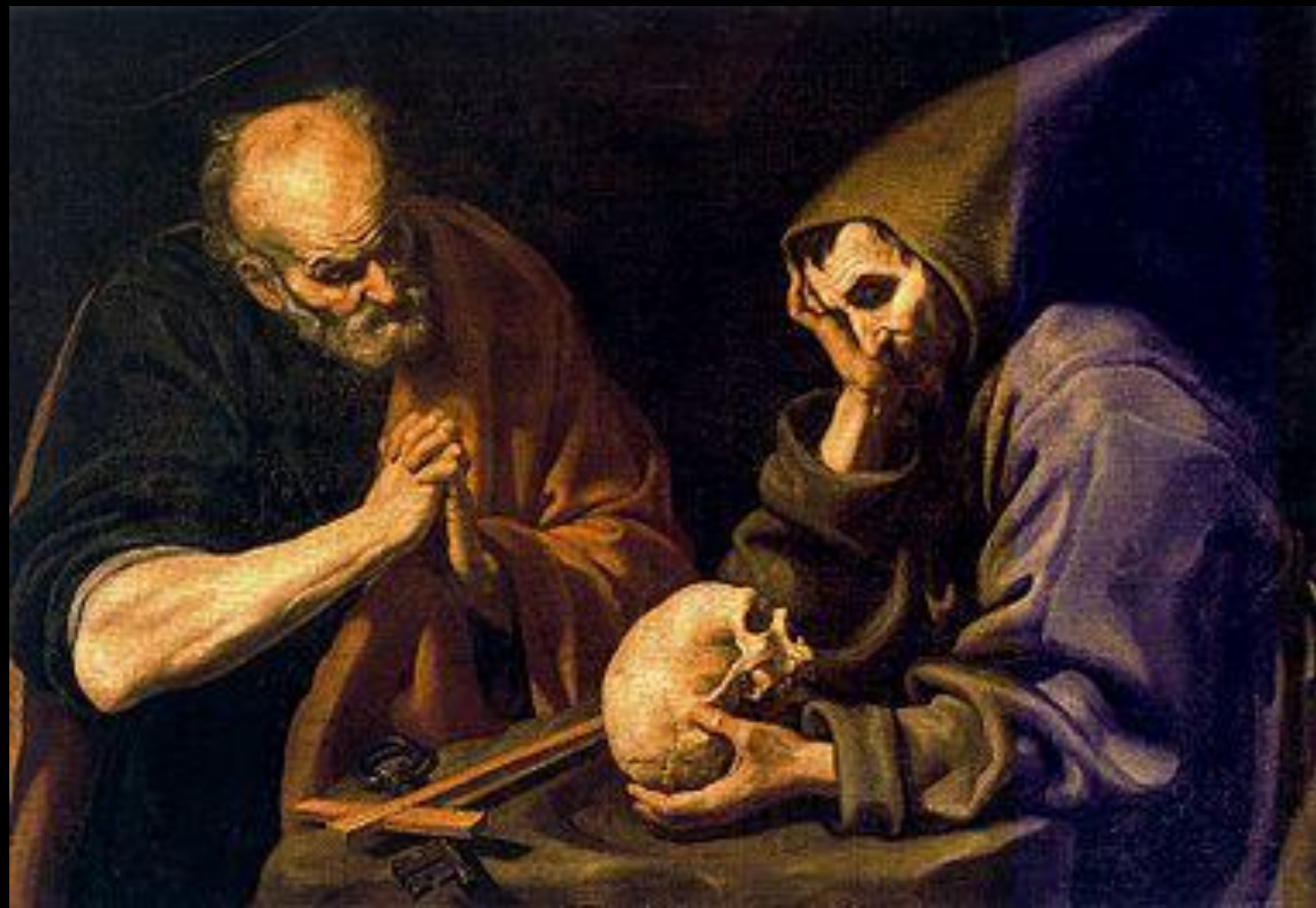




Adoração dos Magos.



Sta. Monica, 1616.



Pedro Orrente, 1580–
1645.



O martírio de S. Sebastião, 1616.



Ceia em
Emaus,
16



Labão encontra Jacó, 1620-25.



A multiplicação dos pães, 1613.



O sacrifício
de Isaac,
1616.

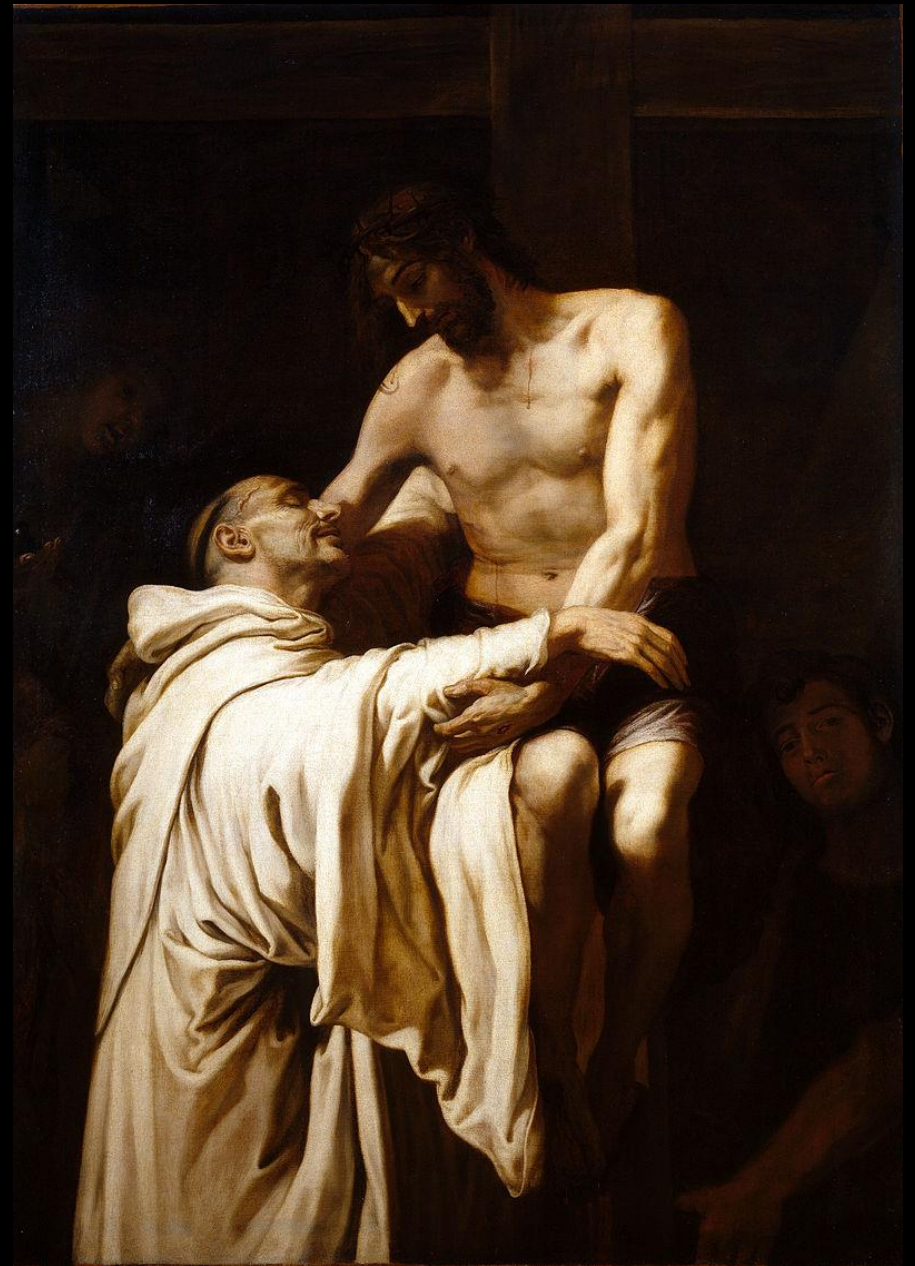
- [Juan de Arellano](#) (1614-1676)
- [Alonso Cano](#) (1601-1667)
- [Juan Carreño de Miranda](#) (1614-1685)
- [Claudio Coello](#) (1642-1693)
- [Francisco Herrera, o Jovem](#) (1622-1685)
- [Juan Bautista Maíno](#) (1581-1649)
- [Juan Bautista Martínez del Mazo](#) (1611-1667)
- [Bartolomé Esteban Murillo](#) (1618-1682)
- [Pedro de Orrente](#) (1580-1645)

- [Antonio de Pereda](#) (1611-1678)
- [Francisco Ribalta](#) (1565-1628)
- [José de Ribera](#) (1591-1652)
- [Juan Sánchez Cotán](#) (1560-1627)
- [Juan de Valdés Leal](#) (1622-1690)
- [Diego Velázquez](#) (1599-1660)
- [Francisco de Zurbarán](#) (1598-1664)
- [Henrique Sotero](#)
- [Juan van der Hamen](#)
- [Antonio Palomino](#)

Escola Valenciana

Em Valência vão marcar presença Ribalta e Rivera, considerados como Tenebristas, ou seja, pintores que utilizam os contrastes tonais, como Caravaggio, nas suas pinturas.

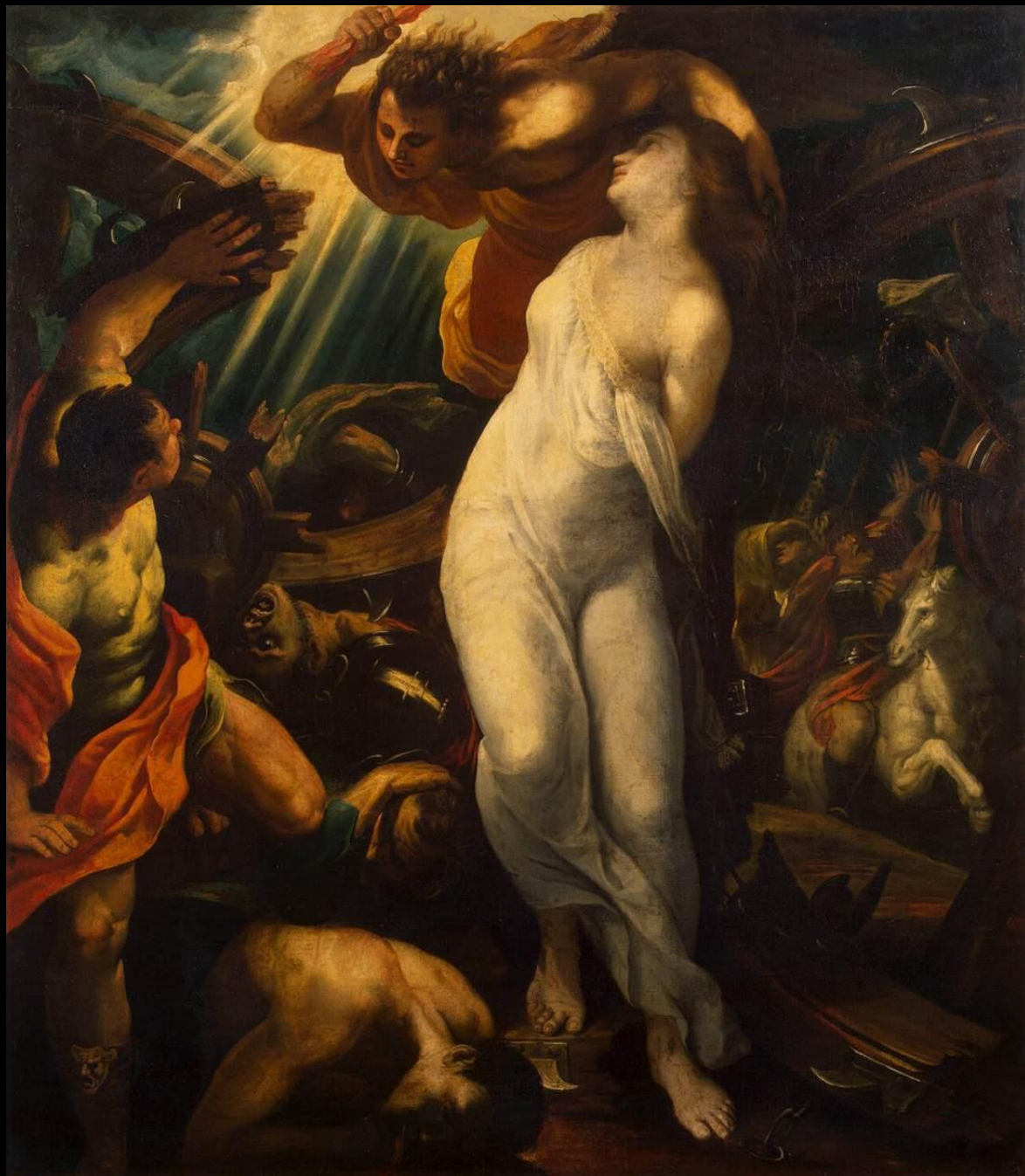
Francisco Ribalta, 1565-1628.



Cristo abraçando S. Bernardo, 1625-27.



S. Francisco com anjo, 1620.



O martírio de Sta. Catarina,
1600-02.



O sonho de
S. José,
16...

José de Ribera y Cucó,
1591-1652.



S. Andre, 1616.



O
julgament
o de
Salomão,
1609.



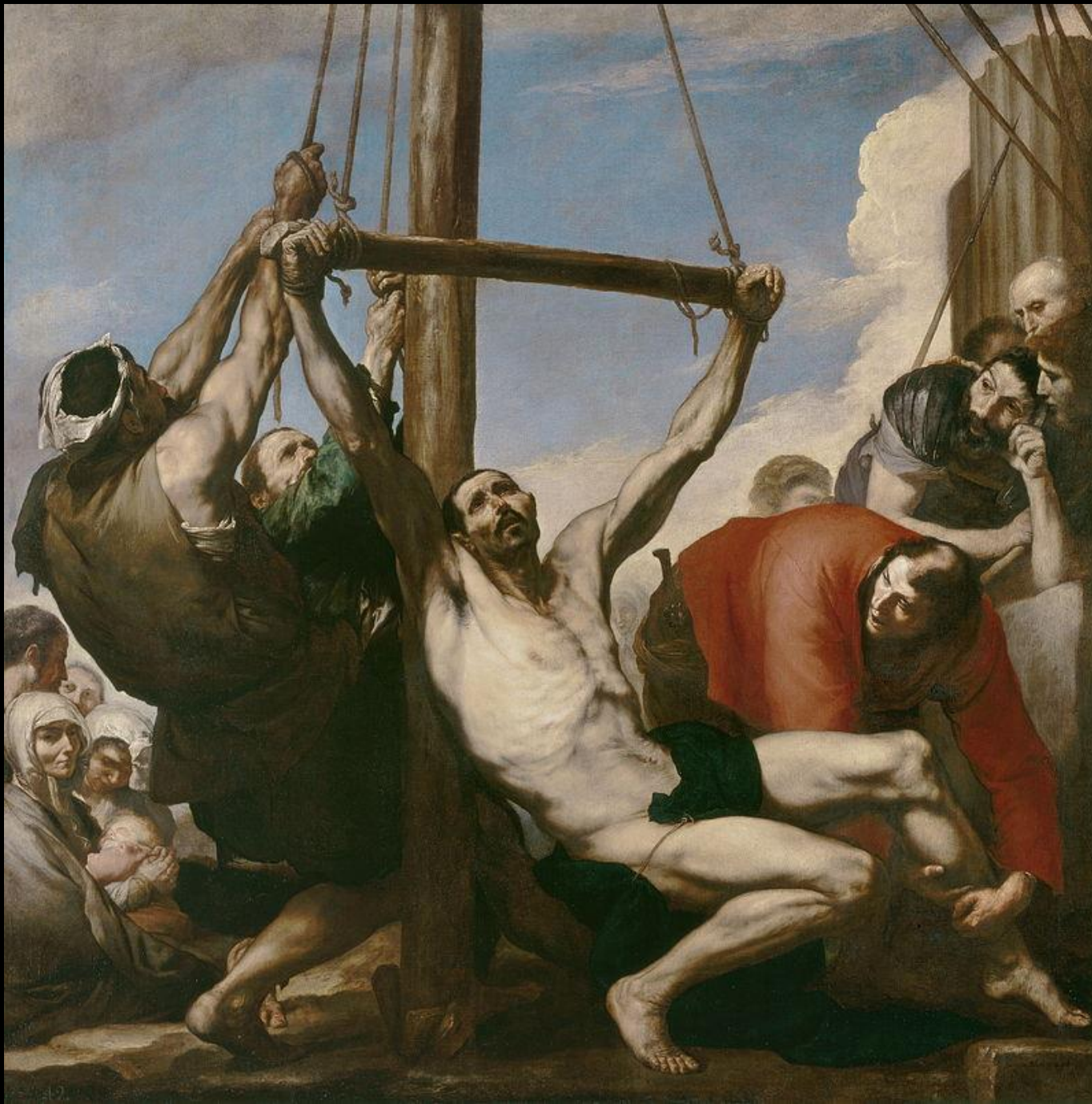
Silenio
Bêbado,
1626.



O tato, da série Sentidos, 1630.



O martírio de S. Andre, 1628.



O martírio de S. Felipe,
1639.

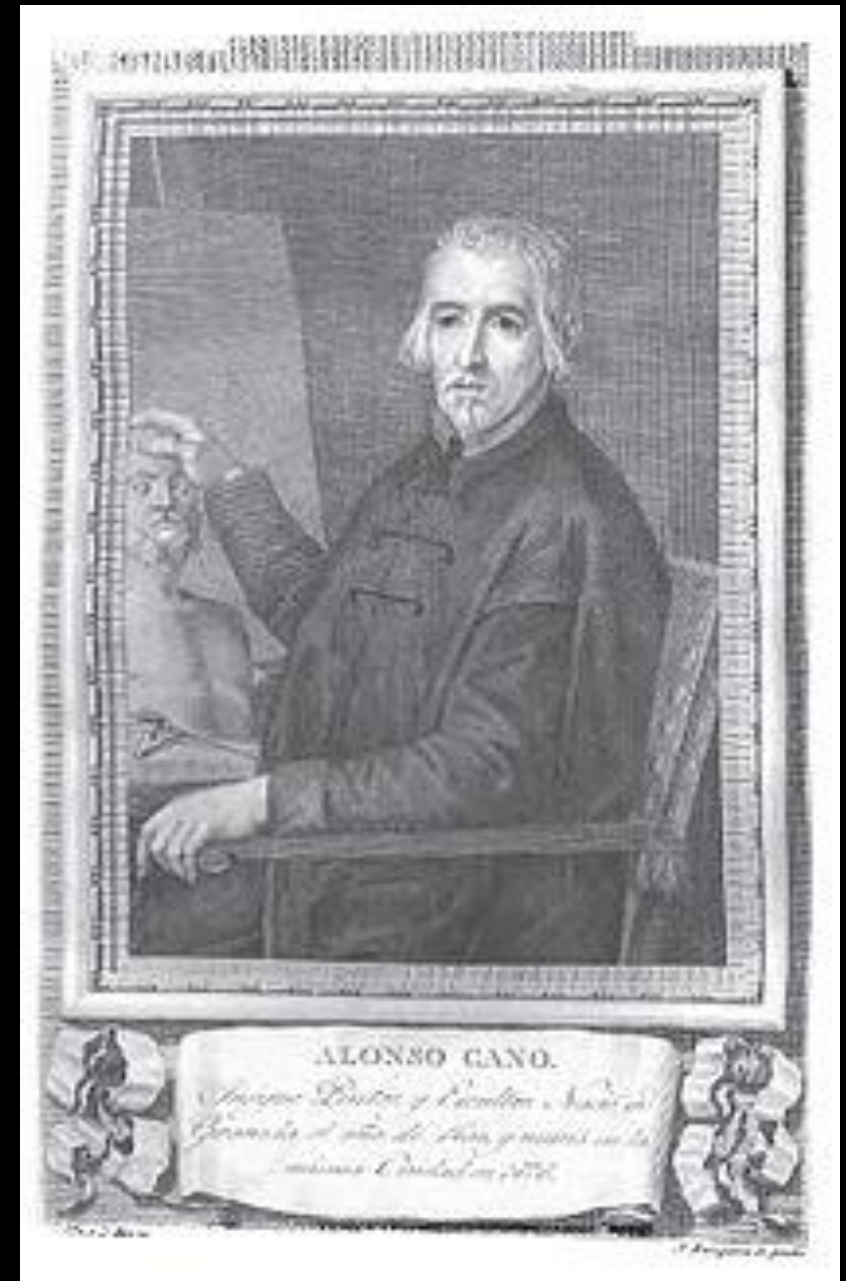


Madalena Penitente,
1641.

Escola Andaluza

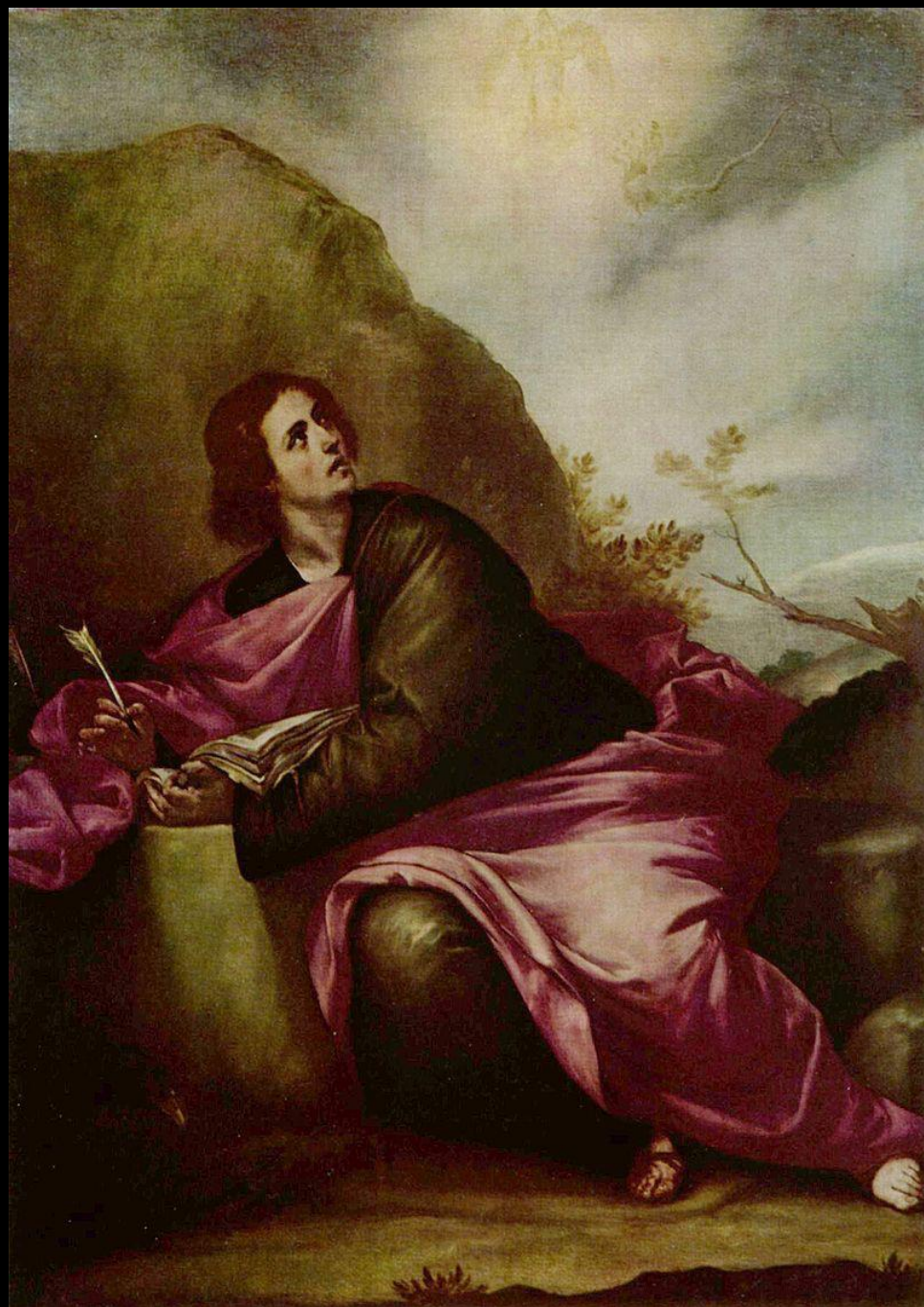
Na Andaluzia, foram
Cano, Zurbarán e Murilo
os nomes que se
destacaram.

Alonso Cano, 1601-1667.

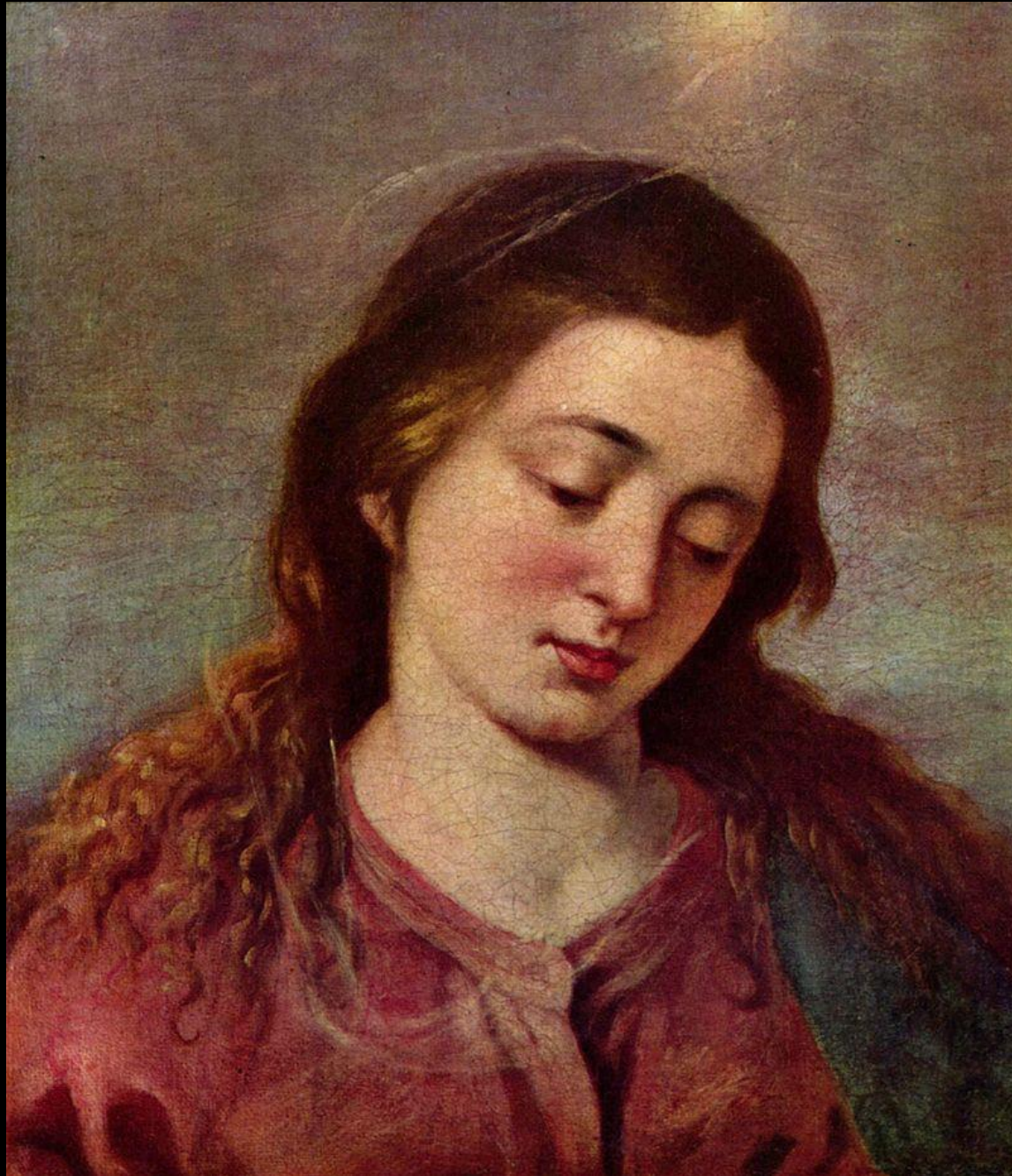




S. Francisco de Borja, 1623.



S. João Evangelista, 1640/50

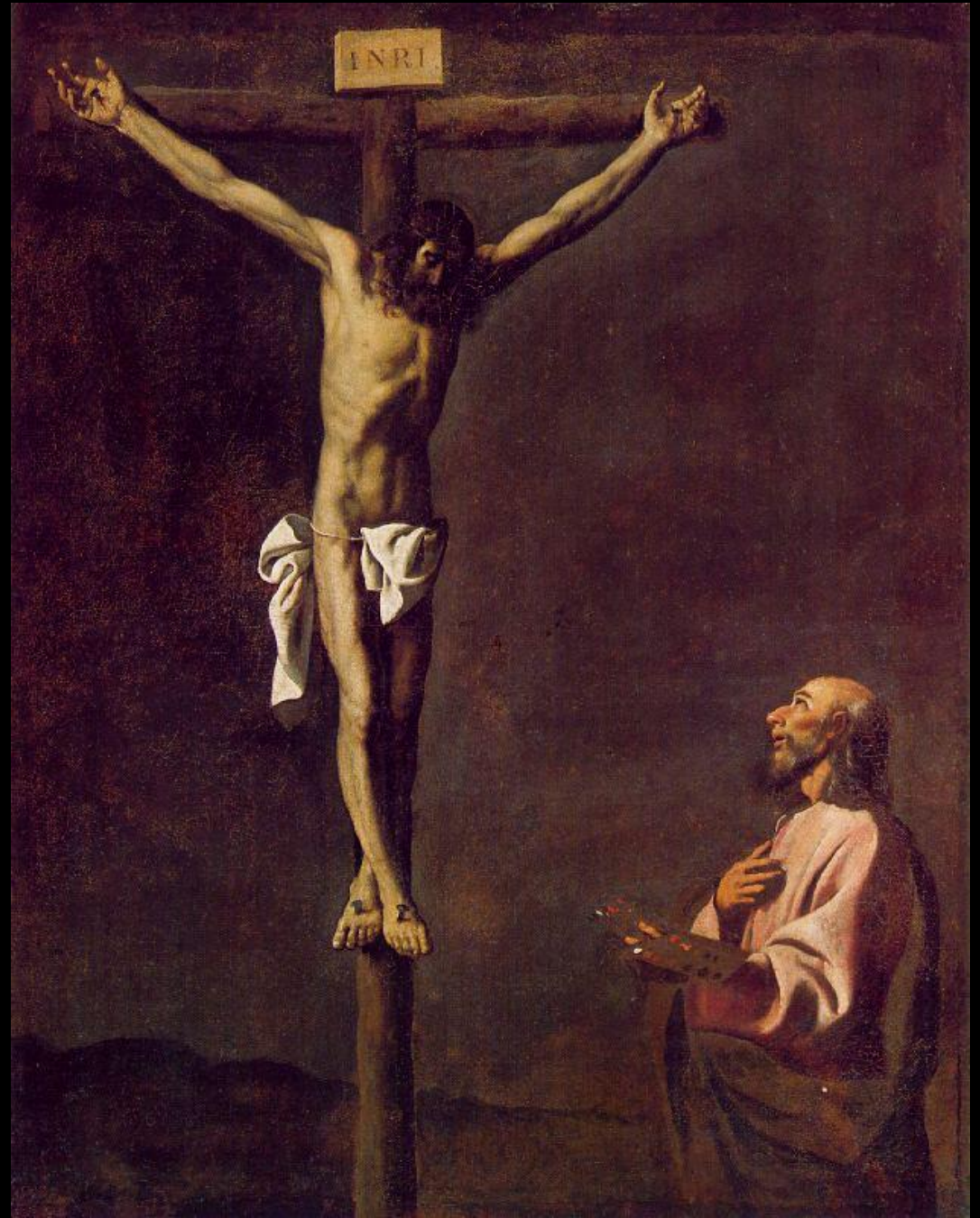


Maria, 1645.



Rei espanhol, 1640.

Francisco de Zurbarán,
1598-1664.





Sta. Apollonia, 1635.



Bodegón, 1632.



Bodegón, 1649.



Agnus Dei, 1635-40



Apóstolo
Pedro,
1629

Bartolomé Esteban Perez
Murillo, 1617-1682.





João Batista e o
cordeiro, 1670



Madona e
o menino,
1660.



Dois meninos comendo melão e uvas, 1646.



A sagrada
família com
passarinho,
1650.

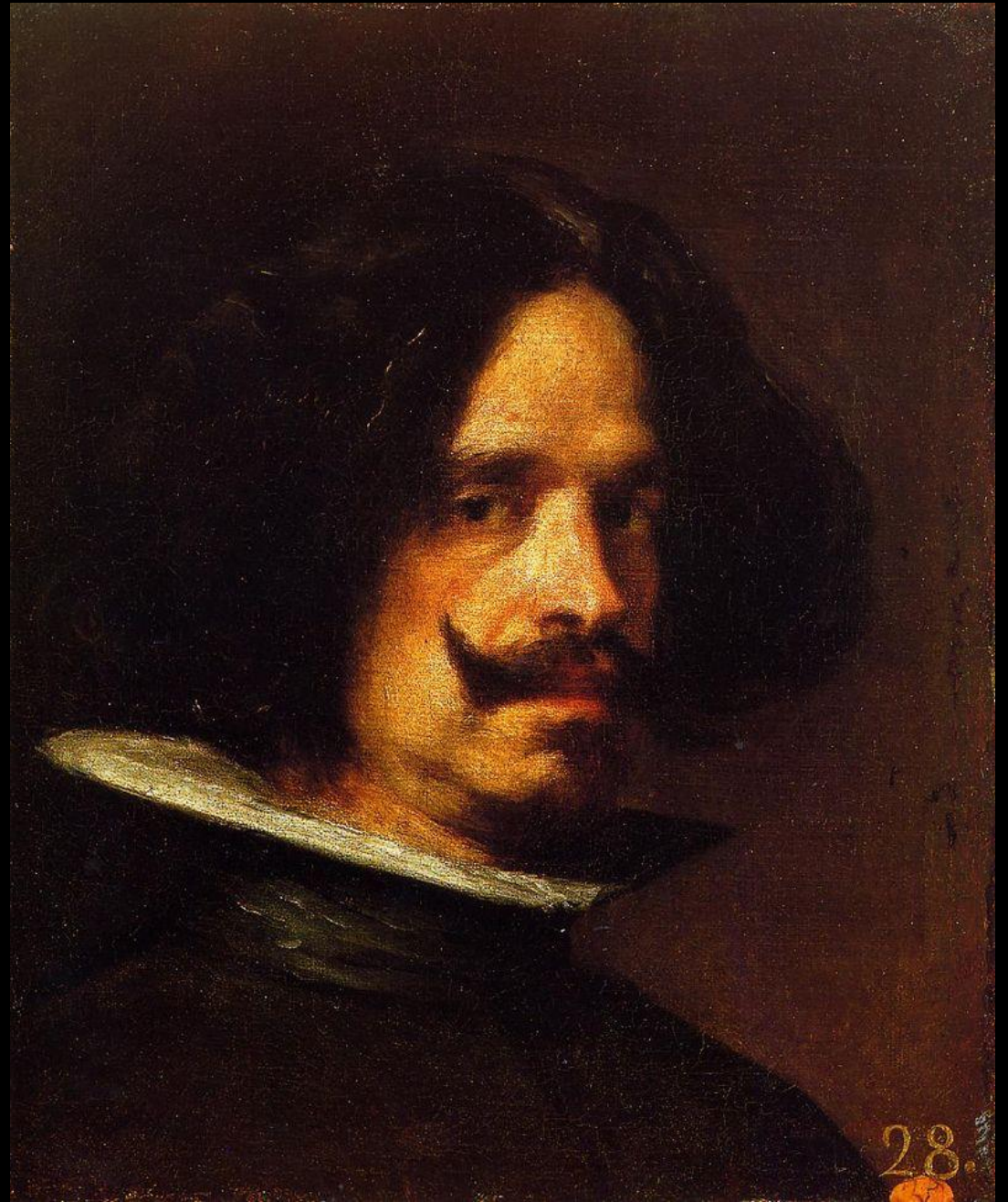


O bom pastor, 1660.



Imaculada concepção, 1678.

Diego Rodríguez de Silva
y Velázquez, 1599-1660.





Crucificação, 1632.



Papa Inocência X, 1650.



Venus no espelho, 1644-48.



O triunfo
de Baco,
1628.



Apolo na
forja de
Vulcano,
1630.



Velha fritando
ovos, 1618.



Vendedor de água de
Sevilha. 1622.



Las meninas ,1656-57.
Esta é uma das obras mais emblemáticas do Barroco Espanhol, especialmente por conter uma cena do cotidiano da corte em que o artista, Velasquez nesse caso, se integra à cena revelando, por um lado sua presença como pintor de corte e, de outro a intimidade com o contexto real em que rei e rainha estão presentes no momento em que ele realiza o retrato da infanta Margarida. A obra parece ter sido feita diante de um espelho, o ponto onde se encontra o observador. Foi uma das primeiras obras a estabelecer um contraponto metalinguístico entre autor-ambiente-observador.



Velasquez, Retrato da Infanta Margarida, 1553-56, que motivou sua obra As meninas.

- [Juan de Arellano](#) (1614-1676)
- [Alonso Cano](#) (1601-1667)
- [Juan Carreño de Miranda](#) (1614-1685)
- [Claudio Coello](#) (1642-1693)
- [Francisco Herrera, o Jovem](#) (1622-1685)
- [Juan Bautista Maíno](#) (1581-1649)
- [Juan Bautista Martínez del Mazo](#) (1611-1667)
- [Bartolomé Esteban Murillo](#) (1618-1682)
- [Pedro de Orrente](#) (1580-1645)

- [Antonio de Pereda](#) (1611-1678)
- [Francisco Ribalta](#) (1565-1628)
- [José de Ribera](#) (1591-1652)
- [Juan Sánchez Cotán](#) (1560-1627)
- [Juan de Valdés Leal](#) (1622-1690)
- [Diego Velázquez](#) (1599-1660)
- [Francisco de Zurbarán](#) (1598-1664)
- [Henrique Sotero](#)
- [Juan van der Hamen](#)
- [Antonio Palomino](#)

Atividades de Apoio e Reforço Pedagógico.

Leitura:

*GOMBRICH, E. História da
Arte, Capítulo 19.*

*O material de leitura se encontra no Site em
TEXTOS.*

Questões de Reforço para este tópico:

1. Cite alguns pintores mais conhecidos do Barroco Espanhol.
2. Que características se destacam na pintura do Barroco Espanhol?
3. Quais são as “Escolas” do Barroco Espanhol?
4. Indique um representante de cada Escola do Barroco Espanhol.
5. O que há de interessante no quadro “Las Meninas” de Velasquez?